



## ÓBITOS POR TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2023

CAROLYNA TAVARES SILVA NORA; JÚLIA MORBECK ANDRADE MORAIS; PEDRO COSTA CAMPOS FILHO

**Introdução:** A tuberculose pulmonar é uma doença infectocontagiosa, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*. Diz respeito à principal causa de óbitos por um único agente infeccioso no mundo, o que a mantém como grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes que foram a óbito por tuberculose pulmonar no Brasil, nos últimos dez anos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, realizado através da análise secundária de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do número de óbitos por tuberculose pulmonar no Brasil entre os anos de 2014 e 2023. Utilizou-se como variáveis a faixa etária, sexo e raça mais acometidos, além dos gastos com serviços hospitalares. **Resultados:** Com base nos dados coletados, ocorreram 8.287 óbitos no Brasil entre 2014 e 2023. A região Sudeste apresentou o maior número, com 3.876 (46,77%), seguida do Nordeste com 2.345 (28,29%) e Sul com 1.100 (13,27%). A faixa etária mais acometida foi 50 a 59 anos com 1.920 (23,16%), seguida dos 40 a 49 com 1.627 (19,63%), e dos 60 a 69 com 1.482 (17,88%), sendo de 1 a 4 a que obteve menor número, com 6 (0,07%). Em relação ao sexo, 6.354 (76,67%) notificações foram do masculino e 1.933 (23,32%) do feminino. A raça mais acometida foi a parda com 3.407 (41,11%) casos, seguida da branca com 1.948 (23,50%), preta com 712 (8,59%), amarela com 152 (1,83%) e indígena com 35 (0,42%), sendo que 2.033 (24,53%) não a informaram. Os gastos com serviços hospitalares totalizaram R\$ 180.318.858,49, sendo mais expressivos no Sudeste, com R\$ 95.833.765,63 (53,14%), seguido do Nordeste com R\$ 42.582.413,80 (23,61%). **Conclusão:** Concluiu-se que os casos notificados de óbitos por tuberculose pulmonar no Brasil, entre os anos de 2014 e 2023, tiveram predominância no Sudeste. Ademais, observou-se prevalência na faixa etária entre 50 e 59 anos, no sexo masculino e na raça parda, com os mais altos gastos hospitalares no Sudeste, o que demonstra a relevância da efetiva prevenção e tratamento da patologia.

Palavras-chave: **DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS; ATENÇÃO BÁSICA**